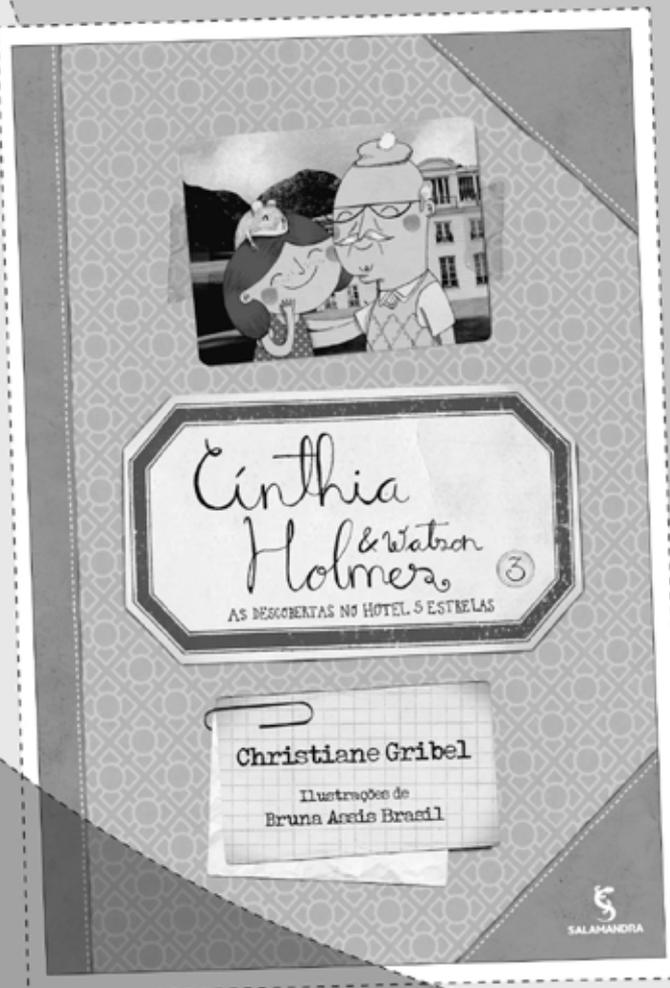


CÍNTHIA HOLMES & WATSON: AS DESCOBERTAS NO HOTEL 5 ESTRELAS

Christiane Gribel



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Lúisa Nóbrega

Coordenação

Maria José Nóbrega


SALAMANDRA



© Arquivo da autora

SOBRE A AUTORA

A carioca Christiane Gribel é redatora publicitária e escritora. Com seu primeiro livro, *Histórias de um pequeno astronauta*, ganhou o Prêmio Jabuti em 1998 como autora revelação e, desde então, não parou mais. Já escreveu mais de catorze livros, entre eles, a série *Cíntia Holmes & Watson* (com três volumes), *Com a pulga atrás da orelha* e *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*, todos publicados pela Editora Salamandra. Christiane mora em São Paulo com o marido e seus três filhos.

RESENHA

Cíntia Holmes tem sete anos, alguns meses e alguns dias. Levando em conta sua espantosa capacidade de dedução, porém, há quem diga que parece ter muito mais. De ascendência inglesa, a garota não sabe afirmar se tem parentesco com o célebre Sherlock Holmes. Mas, caso fosse realmente comprovada sua teoria de que os sobrenomes influenciam misteriosamente na personalidade dos indivíduos, estaria explicado seu talento detetivesco para desvendar as desapareições e confusões que rondam a vizinhança.

Além de aficionada por resolver mistérios, a garota não resiste à geleia de damasco, especialidade de sua mãe. O pai de Cíntia, cientista imaginativo, propõe à filha um jogo com o qual brincam constantemente: cada vez que a menina faz uma pergunta sobre um pequeno ou grande enigma do Universo, cabe ao pai responder à dúvida com uma afirmação verdadeira ou falsa. Sempre que a filha se certifica de que a resposta é verdadeira, ganha oito pontos; quando descobre que é falsa e corrige o pai, ganha dez pontos. Depois de muitos torneios, Cíntia finalmente completa 100 pontos, e ganha um sábado inteiro de serviço de quarto, em que seus quitutes favoritos lhe são entregues sem que precise sair da cama.

No terceiro volume da série, a história acontece em um elegante hotel 5 estrelas, onde Cíntia passa uma temporada com

seu avô, recebendo serviços de quarto de verdade. À medida que investiga o misterioso desaparecimento do relógio de um hóspede não exatamente bem-humorado, a pequena detetive faz amizade com alguns amigos de seu avô e descobre que sua presença é uma exceção em um lugar onde crianças e animais não são muito bem-vindos. À maneira dos célebres detetives Sherlock Holmes (criado pelo escritor Arthur Conan Doyle), Poirot e Miss Marple (das histórias escritas por Agatha Christie), Cíntia soluciona os mistérios em um jantar em que todos os hóspedes se encontram presentes, deixando todo mundo de queixo caído com sua capacidade de dedução.

Neste livro, deliciosamente escrito em primeira pessoa, temos o privilégio de bisbilhotar, em primeira mão, os diários de Cíntia Holmes, acompanhando seu entusiasmo, suas suspeitas, suas pequenas contrariedades, suas descobertas, suas dúvidas. Christiane Gribel cria um texto fluido e saboroso, em que descobertas a respeito de Física e Astronomia e investigações para recuperar objetos perdidos convivem com as flutuações das simpatias e antipatias da menina que, a cada dia, mais e mais vai aprendendo a compreender os mistérios nada óbvios das pessoas que a rodeiam.

As referências aos clássicos detetivescos de Conan Doyle e Agatha Christie surgem de forma bem-humorada, já que os problemas que a garota resolve com engenhosidade são quase

sempre corriqueiros, sem derramamento de sangue algum. O toque surreal aparece por conta da atuação impecável do *hamster Watson* – rato de laboratório que se torna um assistente perfeito, mais perspicaz do que qualquer ser humano.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: narrativa de enigma em formato de diário.

Palavras-chave: curiosidade, investigação, dedução.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa.

Tema transversal: Pluralidade cultural.

Público-alvo: Leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa e a quarta capa do livro: veja se eles identificam os elementos da composição que sugerem um caderno: a fonte escolhida para o título que remete à letra manuscrita; os dados de autor e ilustrador; o texto da sinopse na quarta capa que lembra um pedacinho de papel ou uma página arrancada de um bloco de notas pregado com fita adesiva etc. Certamente, deduzirão que a menina que aparece abraçada a um senhor idoso é a Cíntia Holmes do título. Caso já tenham lido os dois outros livros da série, reconhecerão o *hamster Watson*, o esperto assistente de Cíntia. Será que sabem o que é um hotel 5 estrelas? Como acham que é feita essa classificação?
2. Leia para seus alunos o texto da quarta capa. Estimule-os a imaginar alguma confusão que Watson, o inseparável assistente de Cíntia, poderia provocar para agitar as férias dos hóspedes daquele hotel 5 estrelas. Será que alguma delas vai de fato acontecer na trama?
3. Será que já ouviram falar no “famoso detetive inglês Sherlock Holmes”? Estimule-os a descobrir um pouco mais a respeito do célebre personagem e a compartilhar as informações com os colegas. Pode ser interessante ler para a turma um trecho de *O cão dos*

Baskerville, de Conan Doyle, um dos romances que narram as aventuras de Sherlock Holmes e John Watson, para que consigam perceber de que forma a narrativa de Christiane Gribel faz alusão ao clássico inglês.

4. Leia com seus alunos as biografias de Christiane Gribel e Bruna Assis Brasil, ao final do livro, para que conheçam mais a respeito do trabalho da autora e da ilustradora.

Durante a leitura

1. Veja se os alunos notam que o texto é escrito em primeira pessoa e que, no início de cada capítulo, junto ao título, há uma data. Será que eles percebem que esses elementos sugerem um diário? Peça que prestem atenção, de modo detetivesco, no intervalo de tempo que transcorre entre um capítulo e outro. Quanto tempo duram os eventos narrados no livro todo?
2. Chame a atenção para a diagramação do livro: em que momentos vemos fragmentos de textos que parecem escritos a mão, bilhetes que aparecem colados na página com fita adesiva, imagens que sugerem ter sido recortadas de revistas, formando uma colagem?
3. Proponha que seus alunos façam uma lista dos mistérios que Cíntia Holmes procura desvendar no decorrer da trama com a ajuda de seu fiel *hamster Watson*.
4. Além do Sherlock Holmes de Conan Doyle, a que outros personagens, reais ou imaginários, livro faz referência?
5. Quando se prepara para fazer uma investigação, de que maneira a protagonista organiza os fatos de que dispõe? De que forma enumera suas pistas? Em que a sua técnica faz lembrar a do célebre detetive Sherlock?
6. Peça a seus alunos que prestem atenção aos momentos em que a autora faz uso de onomatopeias – palavras que não possuem um sentido em si mesmas, mas que evocam sons reconhecíveis.

Depois da leitura

1. Sherlock Holmes entrou para o *Guinness*, o livro dos recordes, como o personagem humano que foi retratado mais vezes no cinema e na televisão. Se possível, organize uma série de sessões de cinema na escola

com diferentes adaptações da trajetória do personagem em vários momentos da história, desde as mais fiéis às que tomam mais liberdade desde as mais clássicas às mais contemporâneas, e estimule seus alunos a perceber as semelhanças e diferenças entre o modo como a dupla de protagonistas, Sherlock Holmes e John Watson, é retratada em cada uma das versões. Para sugerir algumas: *A garra escarlate*, de Roy William Neil, de 1944, distribuído pela Continental; o bem-humorado *A vida íntima de Sherlock Holmes*, de Billy Wilder, de 1970; *Sherlock Holmes*, de Guy Ritchie, de 2009; e *Sherlock*, série de televisão produzida pela BBC de Londres, que transporta o personagem para o mundo contemporâneo, exibida no Brasil pela TV Cultura.

2. *Cynthia Holmes & Watson: as descobertas no hotel 5 estrelas*, para além da homenagem ao célebre Sherlock de Conan Doyle, apresenta uma estrutura que remete a outra das vozes antológicas do romance policial – Agatha Christie. Leia para seus alunos um trecho de *O caso do Hotel Bertham*, um dos mais famosos de *Miss Marple, alter ego* da autora, e traçam paralelos entre a narrativa dos dois livros cuja trama se desenrola em hotéis.
3. Em determinado momento do livro, a protagonista diz que “estava brincando de Robinson Crusóe na ilha deserta” porque não havia ninguém mais para brincar com ela. Selecione alguns capítulos do clássico *Robinson Crusóe*, de Daniel Defoe, para ler com a turma.
4. Quando escuta o célebre ditado *Se a montanha não vai a Maomé, Maomé vai à montanha*, a garota fica intrigada. Desafie-os a conversar com seus parentes e outros adultos e descobrir o sentido desse ditado popular. Em seguida, desafie-os a responder, com o auxílio da internet, à pergunta da garota: “Quem é esse Maomé?”.
5. Realize com seus alunos um jogo semelhante ao que Cynthia costuma jogar com seu pai: a) Diga a cada aluno que escreva num papel uma pergunta-enigma sobre a qual tenha curiosidade (pode ser referente a fenômenos da natureza, momentos históricos, obras de arte,

elementos da cultura *pop* etc.); b) Recolha as perguntas, embaralhe e redistribua as questões, de modo que cada criança receba uma dúvida elaborada por outro colega; c) Cada aluno deve elaborar uma resposta verdadeira ou falsa para a questão formulada pelo colega; d) Recolha as perguntas com as respostas mais uma vez e redistribua-as para um terceiro colega, que deve descobrir, à maneira de Cynthia Holmes, se a resposta é verdadeira ou falsa; e) Por fim, entregue a cada um dos alunos a pergunta escrita por eles, já com as intervenções dos colegas. Importante: estabeleça um tempo entre cada etapa do jogo, de modo que seus alunos tenham tempo para desvendar os enigmas, usando a internet, conversando com os pais, visitando a biblioteca etc.

6. Cynthia Holmes prefere usar um boné da banda de rock Rolling Stones em vez do cachimbo e do chapéu que Sherlock usava. Estimule seus alunos a pesquisar um pouco a respeito da banda e escolha algumas canções para ouvir em classe.
7. Os mistérios solucionados por Cynthia Holmes não envolvem crimes nem derramamento de sangue: a garota usa sua perspicácia para resolver problemas e confusões que surgem na vizinhança, ao mesmo tempo que procura descobrir um pouco mais a respeito da história da humanidade, das artes e da ciência. Sugira a seus alunos que procurem se lembrar de algum pequeno ou grande mistério que conseguiram decifrar, sozinhos ou com a ajuda de alguém, e escrevam um texto em primeira pessoa inspirados nessa descoberta, misturando ficção e realidade. Mistério é tudo aquilo que desperta a nossa curiosidade, tudo o que não tem uma explicação imediata.
8. Recolha os textos e redistribua entre a turma, dando a cada aluno a tarefa de ilustrar a história de um de seus colegas. Como dariam forma e cor aos personagens e situações evocados pela trama? Sugira que mesquem desenhos com colagens de recortes, à maneira de Bruna Assis Brasil.

DICAS DE LEITURA da mesma autora

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo – São Paulo:

Salamandra.

Com a pulga atrás da orelha – São Paulo: Salamandra.

O marquês dinamarquês – São Paulo: Moderna.

Depois da montanha azul – São Paulo: Salamandra.

da mesma autora e série

Cynthia Holmes e Watson e suas incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

Cynthia Holmes e Watson e outras incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero e assunto

O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector – Rio de Janeiro: Rocco.

Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Caranca – São Paulo: Companhia das Letrinhas.

A bolsa amarela, de Lygia Bojunga – Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga.

Luna Clara e Apolo Onze, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!